

# Uma Fé Admirável

## Mateus 8:5-10

**Introdução:** Você gostaria de ter uma fé que chamasse a atenção de Jesus? No capítulo 8 de Mateus, nós encontramos a história de um homem que recebeu um elogio de Jesus exatamente por sua fé. Ao ver suas atitudes e a sua convicção, Jesus disse: *“Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta”*. Nesse caso, o que Jesus está dizendo é que Ele estava surpreso com a fé daquele centurião.

Diante dessa declaração de Jesus, podemos nos perguntar: “O que levou o Senhor a se admirar?” Bem, o resumo da história é esse: o centurião foi a Jesus, quando ele entrou em Cafarnaum, e implorou para que o Senhor curasse o seu servo que estava em casa de cama, paraplético, sofrendo horrivelmente. Jesus diz que iria curá-lo, porém o centurião respondeu que não era digno de que o Mestre entrasse em sua casa e, então, pediu que o Senhor ordenasse a cura com uma palavra.

Vejam, então, as atitudes desse homem que causaram admiração em Jesus.

1. **Um homem que valorizava as pessoas** – em primeiro lugar, o verso 6 diz que ele foi a Jesus para interceder pelo seu servo. Isso mostra que ele valorizava as pessoas independentemente de quem elas fossem. O centurião vivia num mundo preconceituoso, no qual as pessoas eram valorizadas segundo aquilo que elas tinham. Ele era um homem que desfrutava do status de pertencer ao exército romano que ocupava Israel. Portanto, o seu interesse pelo seu servo era admirável.

Vivemos num tempo em que as pessoas são descartáveis. Quando alguém não serve mais para uma função, facilmente se coloca outra no lugar. Porém, dentro da ótica divina, o homem é valorizado. Podemos dizer que Deus valorizou o homem quando nem mesmo o homem se valorizava, nesse sentido, o propósito do centurião se assemelhou ao propósito divino.

Aqui cabe uma pergunta: “Qual o valor que as pessoas têm para nós?” A nossa fé em Deus também deve se expressar na direção do nosso semelhante. Quando usamos a nossa fé para abençoar as pessoas, estamos valorizando aqueles que Deus valorizou. Lembre-se de que Deus pagou o maior preço que alguém poderia pagar pelo ser humano, quando enviou Jesus para morrer em nosso lugar.

2. **Um homem que sabia se humilhar** – em segundo lugar, entendemos que a sua fé o levou a se humilhar diante de Jesus. O verso 8 diz que ele confessou não ser digno de que Jesus entrasse em sua casa. Provérbios 18:12 ensina que *“antes da ruína gaba-se o coração do homem, e diante da honra vai a humildade”*. Se quisermos vencer a ruína e sermos honrados, precisamos de um coração humilde. Sem dúvida alguma, a humildade do centurião também chamou a atenção do Senhor. O coração humilhado diante de Deus é um dos princípios da bênção. Pedro diz que Deus dá graça aos humildes e resiste aos soberbos, e exorta a nos humilhar debaixo da poderosa mão de Deus, porque no tempo oportuno seremos exaltados (1 Pe 5:5, 6).

3. **Um homem que confiava na Palavra de Jesus** – outro ponto a ser destacado na fé do centurião, diz respeito a confiança demonstrada na palavra de Jesus. Ele troca uma visita, isto é, a presença física de Jesus em sua casa, por uma palavra. Realmente isso é admirável. Vivemos numa época em que a palavra perde o valor diariamente. As pessoas vão se decepcionando umas com as outras e ninguém confia mais em ninguém. São raros os casos em que negócios são fechados sem que um contrato seja assinado, para que assim haja garantia de que o trato seja cumprido. Entretanto, aquele homem queria apenas que Jesus liberasse uma palavra de cura em favor do seu servo (8).

Por outro lado, muitas pessoas correm atrás dos sinais, dos milagres, mas não querem saber da palavra de Jesus. Não podemos nos esquecer que tudo o que foi feito por Deus se fez pela sua palavra. A palavra de Deus é poderosa, devemos confiar nela e amá-la. Davi diz no Salmo 19:8 que *“os preceitos (palavra) do Senhor são retos, e alegram o coração, o mandamento (palavra) do Senhor é puro e ilumina os olhos”*. Muitos dizem que têm fé, porém eles acreditam em si mesmos, na capacidade própria e não na palavra de Deus. Todavia, uma fé que desperta a atenção de Deus é diferente, porque sempre terá como base a palavra do Senhor.

4. **Um homem com visão espiritual** – em quarto lugar, o versículo 9 mostra que o centurião era um homem que tinha visão espiritual. Ele diz que uma palavra de Jesus era o suficiente para que o seu servo fosse curado, e acrescenta que ele também era um homem sujeito à autoridade e tinha soldados às suas ordens. Em outras palavras, ele estava dizendo que por ser um representante de César é que os seus soldados o obedeciam, porque ele estava debaixo da autoridade do imperador.

Essa declaração revela a sua visão espiritual, ele entendeu que por trás de Jesus estava o Deus Todo-Poderoso, e que Jesus era respaldado pelo Pai. Ele compreendeu que o Senhor não fazia nada por Ele mesmo, mas o Pai que estava nos céus é quem garantia o Filho aqui na Terra. Quem tem visão espiritual, enxerga a cadeia de autoridade. Quem tem visão espiritual, entende que o mundo do Espírito é um mundo de ordem e que Jesus tem toda autoridade para fazer segundo a sua vontade; e todos os que se submetem a Ele e àqueles que foram levantados para fazer as suas obras, certamente desfrutarão da mesma autoridade.